



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

CONCURSO VESTIBULAR 2007

2ª FASE - 11/12/2006

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. As provas são compostas por questões em que há **somente uma** alternativa correta.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se os dados nele impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. Transcreva para o cartão-resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente, com caneta esferográfica de tinta cor preta.
7. No cartão-resposta, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, bem como rasuras e preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação, anulam a questão.
8. Não haverá substituição do cartão-resposta por erro de preenchimento.
9. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Concurso.
10. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas e o cartão-resposta, devidamente assinados.**
11. O preenchimento do cartão-resposta está incluído no tempo da duração desta prova.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS



**LÍNGUA PORTUGUESA
LITERATURA BRASILEIRA
LITERATURA PORTUGUESA**

MATEMÁTICA

LOCAL - SALA - ORDEM

INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

FORMULÁRIO DE MATEMÁTICA

Análise combinatória

$$P_n = n! = n(n-1)\dots 3.2.1 \quad A_{n,r} = \frac{n!}{(n-r)!} \quad C_{n,r} = \frac{n!}{(n-r)!r!}$$

Probabilidade

$$P(A) = \frac{\text{número de resultados favoráveis a } A}{\text{número de resultados possíveis}} \quad P(A/B) = \frac{P(A \cap B)}{P(B)}$$

Progressões aritméticas

$$a_n = a_1 + (n-1)r \quad S_n = \frac{(a_1 + a_n)n}{2}$$

Progressões geométricas

$$a_n = a_1 q^{n-1} \quad S_n = \frac{a_1(q^n - 1)}{q - 1}, \quad q \neq 1 \quad S = \frac{a_1}{1 - q}, \quad 0 < |q| < 1$$

Equação da circunferência: $(x - h)^2 + (y - k)^2 = r^2$

Equações da parábola: $(x - h)^2 = 4p(y - k)$ e $(y - k)^2 = 4p(x - h)$

Equação da reta: $y - y_0 = a(x - x_0)$

Área do círculo: $A = \pi r^2$

Volumes			
esfera	cilindro	prisma	cone
$V = \frac{4}{3} \pi r^3$	$V = A_b h$	$V = A_b h$	$V = \frac{1}{3} A_b h$

Logaritmo na base b

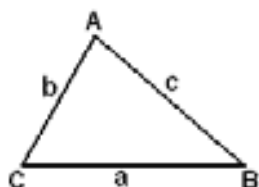
$$\log_b(x \cdot y) = \log_b(x) + \log_b(y) \quad \log_b\left(\frac{x}{y}\right) = \log_b(x) - \log_b(y) \quad \log_b x^a = a \log_b x$$

Relações trigonométricas

$$\sin^2 x + \cos^2 x = 1$$

	30°	45°	60°
seno	$\frac{1}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{\sqrt{3}}{2}$
cos seno	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{1}{2}$

Lei dos cossenos



$$a^2 = b^2 + c^2 - 2.b.c.\cos(\hat{A})$$

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico **www.cops.uel.br** a partir das 19 horas e 30 minutos do dia 11/12/2006.

As questões de 01 a 03 referem-se à canção abaixo.

Cuitelinho

Cheguei na beira do porto
onde as ondas se espaia.
As garça dá meia volta,
senta na beira da praia.
E o cuitelinho não gosta
que o botão de rosa caia.

Ai quando eu vim de minha terra,
despedi da parentaia.
Eu entrei no Mato Grosso,
dei em terras paraguaia.
Lá tinha revolução,
enfrentei fortes bataia.

A tua saudade corta
como aço de navaia.
O coração fica aflito,
bate uma a outra faia.
E os óio se enche d'água
que até a vista se atrapaia.

Fonte: Tema folclórico. Adaptação Musical: Wagner Tiso e Milton Nascimento. Texto poético: Paulo Vanzolini e Antônio Xandó. In: NASCIMENTO, M. **Milton Nascimento ao Vivo**. São Paulo: Polygram, 1983.

01- Considerando que a linguagem da música “Cuitelinho” é diferente da norma culta, é correto afirmar que se trata de linguagem:

- a) Adequada para situações formais de interlocução e registrada no interior paulista e baiano.
- b) Característica de pessoas que moram em regiões centrais do Brasil, especificamente na zona urbana.
- c) Específica de uma variedade lingüística falada em comunidades rurais, principalmente por pessoas pouco letradas.
- d) Confusa, incompreensível e desprezível que deve ser evitada em qualquer situação.
- e) Adequada para o texto oral, em situações formais, comum a todas as regiões do país.

02- Caso o autor optasse por redigi-la de acordo com a norma culta, como ficaria a última frase “E os óio se enche d'água que até a vista se atrapaia.”?

- a) E os olhos se enchem d'água que até as vistas se atrapalham.
- b) E os olhos se enchem d'água que até as vistas nos atrapalham.
- c) E os olhos nos enchem d'água que até as vistas nos atrapalham.
- d) E os olhos se enchem d'água que até as vistas se nos atrapalham.
- e) E os olhos nos enchem d'água que até as vistas atrapalham.

03- De acordo com a norma culta, em relação ao primeiro verso “Cheguei na beira do porto”, é correto afirmar que se trata de uma utilização:

- a) Adequada, pois o verbo chegar é regido pela preposição em.
- b) Inadequada, pois o verbo chegar é regido pela preposição a.
- c) Inadequada, pois o verbo chegar é regido pela preposição para.
- d) Específica de uma figura de linguagem nomeada anacoluto.
- e) Compatível com os registros dos grandes escritores nacionais.

04- Em relação ao verso “A tua saudade corta como aço de navaia”, quais figuras de linguagem foram utilizadas pelo autor?

- a) Silepse de pessoa e onomatopéia.
- b) Metáfora e metonímia.
- c) Aliteração e prosopopéia.
- d) Prosopopéia e comparação.
- e) Onomatopéia e catacrese.

As questões de 05 a 08 referem-se ao trecho do capítulo de *Dom Casmurro* (1900), de Machado de Assis (1839-1908.)

OLHOS DE RESSACA

Enfim, chegou a hora da encomendação e da partida. Sancha quis despedir-se do marido, e o desespero daquele lance consternou a todos. Muitos homens choravam também, as mulheres todas. Só Capitu, amparando a viúva, parecia vencer-se a si mesma. Consolava a outra, queria arrancá-la dali. A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas...

As minhas cessaram logo. Fiquei a ver as dela; Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala. Redobrou de carícias para a amiga, e quis levá-la; mas o cadáver parece que a retinha também. Momento houve em que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva, sem o pranto, nem palavras desta, mas grandes e abertos, como a vaga do mar lá fora, como se quisesse tragar também o nadador da manhã.

Fonte: ASSIS, J. Maria Machado de. **Obra Completa**. V.1. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. p. 927.

Com base no texto e seus conhecimentos sobre a obra, assinale a resposta correta nas questões de 05 a 08.

05- A narração do momento em que Capitu fixa o olhar no cadáver de Escobar efetiva-se:

- a) Muitos anos após a morte de Escobar, tendo por objetivo mostrar ao leitor a percepção do narrador da dissimulação de sua esposa, Capitu.
- b) Logo após o enterro de Escobar, mostrando-se o narrador solidário com a dor da viúva, Sancha, personagem caracterizada pela dissimulação.

- c) Através das palavras de Bento Santiago, melhor amigo de Escobar, tendo por objetivo registrar a dor dos amigos no momento do enterro.
- d) Logo após o enterro de Escobar, tendo por objetivo registrar o forte vínculo que unia sua família à do negociante e ex-seminarista.
- e) Muitos anos após o enterro de Escobar, tendo por objetivo ressaltar o transtorno ocasionado pela imprudência do ex-seminarista.

06- De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) Diante do trecho acima transcrito, compete ao leitor acreditar ou não nas palavras do narrador uma vez que apenas suas palavras fazem-se presentes.
- b) Capitu, embora seja vista apenas pelo narrador, apresenta um comportamento ambíguo, pois não quer que as pessoas notem seu amor por Escobar.
- c) O comportamento dissimulado caracteriza Capitu, como deixam claras as palavras do narrador, seu marido, efetivadas logo após o enterro do amigo.
- d) Diante das palavras seguras do narrador, ex-seminarista e advogado, resta ao leitor a segurança de que Capitu era uma mulher adúltera.
- e) As palavras do ex-seminarista e advogado competente são a garantia da veracidade da cena descrita na qual Capitu fixa apaixonadamente o cadáver do amigo.

07- A morte de Escobar ocorreu em março de 1871, data, na História do Brasil, da formação do Ministério Rio Branco. A partir desse momento, a história de vida Bentinho/Capitu, assim como a história do Império Brasileiro, iniciam um período no qual:

- a) Os negócios prosperam, uma vez que a banca de advogado de Bentinho é buscada pelos republicanos; o Império, prestes a ruir, substitui o ouro pelos títulos da dívida imperial.
- b) A dúvida de Bentinho, entre acreditar ou não em Capitu, é também a dúvida da classe dominante entre acreditar ou não no Império e na continuidade dos lucros gerados pela cafeicultura.
- c) A crise se instaura, pois Bentinho começa a temer pela saúde do filho; o Império, buscando pela conciliação entre o partido Liberal e o partido Conservador, surpreende-se com o surgimento do partido Republicano.
- d) A segurança domina tanto a vida privada quanto a pública, uma vez que a substituição do ouro pelos títulos da dívida imperial traz novo alento para o comércio, liberando, dessa forma, um maior capital de giro.
- e) A crise é a realidade dominante uma vez que Bentinho e Capitu caminham para a separação; o Escravagismo e o Império caminham para a Abolição da Escravatura e a Proclamação da República.

08- A denominação do capítulo, “Olhos de resaca”, é resultante da leitura que o narrador faz:

- a) Do mal-estar de Sancha diante do corpo inerte do marido.
- b) Da agressividade incontida do olhar de Bentinho em direção a Capitu.
- c) Do desejo detectado no olhar de Capitu de apossar-se de Escobar.
- d) Da força e do ímpeto presentes nos olhos de Capitu dirigidos ao marido.
- e) Do mal-estar de Capitu provocado pela noite passada em claro.

As questões de 09 a 12 referem-se ao poema de Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), publicado na obra *A rosa do povo* (1945), em que o poeta retoma a “Canção do exílio” (*Primeiros cantos*, 1846), de Gonçalves Dias (1823-1864). Abaixo estão transcritos os dois poemas. Leia-os e responda as questões que vêm a seguir.

NOVA CANÇÃO DO EXÍLIO

Um sabiá
na palmeira, longe.
Estas aves cantam
um outro canto

O céu cintila
sobre flores úmidas.
Vozes na mata
e o maior amor.

Só, na noite,
seria feliz:
um sabiá,
na palmeira, longe.

Onde é tudo belo
e fantástico,
só, na noite,
seria feliz.
(Um sabiá,
na palmeira, longe.)

Ainda um grito de
vida e voltar
para onde é tudo belo
e fantástico:
a palmeira, o sabiá,
o longe.

Fonte: ANDRADE, C. D. *Poemas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959. p. 141-142.

CANÇÃO DO EXÍLIO

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar – sozinho, à noite –
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Fonte: DIAS, A. G. *Canção do Exílio*. In: CANDIDO, Antonio; CASTELLO, José Aderaldo. *Presença da Literatura Brasileira: história e antologia*. 11ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. p. 180.

09- Comparando os dois poemas, é possível afirmar que a “Nova Canção do Exílio”, de Carlos Drummond de Andrade:

- a) Ironiza o excesso de advérbios utilizados por Gonçalves Dias e, desta forma, deixa transparecer seu mal-estar frente à reverência ao poema romântico.
- b) Repete zombeteiramente o poema de Gonçalves Dias, revelando, assim, o posicionamento desrespeitoso da segunda geração modernista frente ao movimento romântico brasileiro.

- c) Tratando da saudade da pátria, mantém a mesma linearidade discursiva própria do poema romântico, revelando, ao mesmo tempo, um ponto convergente entre o Romantismo e a segunda geração modernista.
- d) Tomando como modelo o texto de Gonçalves Dias, Drummond cria outro poema, caracterizado pela essencialidade, conduzindo o leitor a refletir sobre o cânone recebido.
- e) Plagia o poema gonçalvino ao repetir o que foi dito pelo poeta romântico, embora com uma roupagem mais moderna e com maior capacidade de envolver o leitor.

10- Dois versos se repetem por três vezes no poema de Gonçalves Dias: “Minha terra tem palmeiras,/ Onde canta o Sabiá”. Também no poema de Drummond de Andrade dois versos se repetem: “um sabiá,/ na palmeira, longe”. Comparando os versos que se repetem, é correto afirmar que:

- a) Drummond de Andrade, substituindo a maiúscula de “Sabiá”, presente no poema de Gonçalves Dias, por minúscula, registra a diversidade da segunda geração modernista em relação ao Romantismo: a desvalorização da natureza e a pouca preocupação com valores nacionalistas.
- b) Drummond de Andrade substitui “minha terra” presente no poema romântico por “longe”. Agindo desta forma, tira o caráter possessivo e particularizante da pátria presente no poema gonçalvino e o substitui por uma pátria ideal e, por isso, distante.
- c) Gonçalves Dias usa o artigo definido junto à palavra “sabiá”, marcando, desta forma, o valor dado à ave símbolo do Brasil. Drummond de Andrade só fará uso do artigo definido no penúltimo verso, revelando pouca preocupação com valores nacionais.
- d) Enquanto no poema romântico há um verbo para cada oração, no poema de Drummond os verbos são eliminados, reduzindo, conseqüentemente, a extensão do poema e, ao mesmo tempo, marcando seu vínculo com a primeira geração modernista.
- e) O substantivo “palmeiras”, no plural, no poema de Gonçalves Dias, é substituído pela expressão “na palmeira” no poema de Drummond, registrando o caráter circunstancial desta árvore símbolo do Brasil.

11- Há ainda dois outros versos que se repetem nos dois poemas: “Em cismar, sozinho, à noite,/Mais prazer encontro eu lá”, no poema de Gonçalves Dias; “só, na noite,/ seria feliz”, no poema de Carlos Drummond de Andrade. Sobre essas repetições, é correto afirmar que, no poema modernista:

- a) A eliminação do verbo “cismar”, presente no poema gonçalvino, foi responsável por uma menor carga de subjetividade.
- b) A substituição de “mais prazer encontro eu lá” por “seria feliz” traz um caráter consecutivo não presente no poema gonçalvino.

- c) O emprego dos dois pontos após o décimo verso, “seria feliz”, antecipa a consequência de felicidade de Drummond de Andrade presente nos versos subseqüentes.
- d) A expressão entre parênteses, no poema de Drummond, reitera os versos “Onde é tudo belo/e fantástico”.
- e) A expressão “só, na noite” substitui o gonçalvino “em cismar, sozinho, à noite”, de maneira a antecipar a busca pela síntese própria da poesia concreta.

12- Em relação à obra *A rosa do povo*, de Carlos Drummond de Andrade, é correto afirmar:

- a) Há busca de diálogo com obras pertencentes ao cânone literário, seja brasileiro ou de outra nacionalidade, como é o caso de “O caso do vestido” e “Morte do leiteiro” que dialogam com a obra de Apollinaire e de Murilo Mendes.
- b) Há um conjunto de poemas que se caracteriza pela busca exaustiva da condensação, como é o caso, por exemplo, de “Áporo”, “Nova canção do exílio” e “Economia dos mares terrestres”.
- c) As marcas do tempo fazem-se presentes em poemas que tratam da Segunda Guerra Mundial, bem como da ditadura de Getúlio Vargas, bastando lembrar o poema “Procura da poesia”.
- d) O *humour* é uma constante, já representado em “Carta a Stalingrado”, em que o autor jocosamente registra eventos transcorridos nessa cidade russa na primeira década do século XX.
- e) Há grande preocupação com o registro de fatos vividos pelo autor em Itabira, sua cidade natal, sendo os poemas “A flor e a náusea” e “Nosso tempo” aqueles que melhor efetivam a rememoração da infância.

As questões 13 e 14 referem-se a *Os Lusíadas* (1572), poema épico de Luís Vaz de Camões (1925?– 1580), que se constituem expressão dos valores renascentistas em língua portuguesa. Os feitos do povo português são enaltecidos, particularmente a viagem de Vasco da Gama às Índias. Há na obra, porém, uma voz dissonante: a do Velho do Restelo. Seguem abaixo as três primeiras estrofes nas quais quem fala é este personagem.

95

Ó glória de mandar! Ó vã cobiça
Desta vaidade a quem chamamos fama!
Ó fraudulento gosto, que se atíça
Com uma aura popular que honra se chama!
Que castigo tamanho e que justiça
Fazes no peito vão que muito te ama!
Que mortes, que perigos, que tormentas,
Que crueldades neles experimentas!

96

Dura inquietação da alma e da vida.
Fonte de desamparos e adultérios,
Sagaz consumidora conhecida
De fazendas, de reinos e de impérios!

Chamam-te ilustre, chamam-te subida,
Sendo dina de infames vitupérios!
Chamam-te Fama e Glória soberana,
Nomes com que se o povo néscio engana!

97

A que novos desastres determinas
De levar estes Reinos e esta gente?
Que perigos, que mortes lhe destinas
Debaixo dalgum nome preminente?
Que promessas de reinos e de minas
De ouro, que lhe farás tão facilmente?
Que famas lhe prometerás? Que histórias?
Que triunfos? Que palmas? Que vitórias?

Fonte: CAMÕES, Luís Vaz de. **Os Lusíadas**. Edição comentada e anotada por Henrique Barrilaro Ruas. Porto: Editora Rei dos Livros, 2002. p. 177.

13- A fala do Velho do Restelo surge no momento em que as naus de Vasco da Gama abandonam o cais. A praia está repleta de pessoas que vieram despedir-se dos navegadores. O Velho do Restelo representa:

- a) A aristocracia portuguesa ascendente a opor-se às navegações dos portugueses ao Oriente.
- b) Os valores medievais portugueses voltados para a cristianização dos budistas orientais.
- c) A nova classe social emergente dominada pela rebeldia frente às conquistas portuguesas.
- d) As pessoas que ficam na praia, aguardando o retorno dos parentes que no Oriente conquistarão glória e dinheiro.
- e) As pessoas que ficam - crianças, mulheres e velhos - desprovidas da proteção de seus pais, esposos e filhos.

14- Na estrofe de número 95, registram-se cinco pontos de exclamação, e na estrofe de número 96, mais três outras exclamações. Este sinal de pontuação foi usado para marcar a indignação do Velho do Restelo frente:

- a) À ousadia dos navegadores portugueses esquecendo-se dos valores que lhes foram delegados pela tradição.
- b) Ao descomedimento dos navegadores portugueses ao enfrentar os perigos do mar sem nenhuma cautela.
- c) À ingenuidade do povo português ao acreditar que as grandes navegações lhes trariam glória e dinheiro.
- d) À ingenuidade de Vasco da Gama que acredita trazer à sua família paz e harmonia após a conquista das Índias.
- e) Ao desprendimento do povo português ao sacrificar sua gente diante da perspectiva de enriquecimento no Oriente.

As questões de 15 a 18 referem-se à obra *Auto da compadecida*.

PADEIRO: - O senhor benze o cachorro, Padre João?

JOÃO GRILO: - Não pode ser. O bispo está aí e o padre só benzia se fosse o cachorro do Major Antônio Morais, gente mais importante, porque senão o homem vai reclamar.

PADEIRO: - Que história é essa? Então Vossa Senhoria pode benzer o cachorro do Major Antônio Morais e o meu não?

Padre apaziguador: - Que é isso, que é isso?

Padeiro: - Eu é que pergunto: que é isso? Afinal de contas, eu sou o presidente da Irmandade das Almas, e isso é alguma coisa!

João Grilo: - É, padre, o homem aí é coisa muita: presidente da Irmandade das Almas! Pra mim isso é caso de cachorro bento. Benza logo o cachorro e tudo fica em paz.

Padre: - Não benzo, não benzo e acabou-se. Não estou pronto pra fazer essas coisas assim de repente. Sem pensar, não!

Mulher furiosa: Quer dizer, quando era o cachorro do Major já estava tudo pensado, pra benzer o meu é esta complicação! Olhe que meu marido é sócio benfeitor da Irmandade das Almas! Vou pedir a demissão dele!

Padeiro: - Vai pedir minha demissão!

Mulher: - De hoje em diante não me sai lá de casa nem um pão pra a Irmandade!

Padeiro: - Nem um pão!

Mulher: - E olhe que os pães que vêm para aqui são de graça!

Padeiro: - São de graça!

Mulher: - E olhe que as obras da igreja é ele quem está custeando!

Padeiro: - Sou eu que estou custeando!

Padre apaziguador: - Que é isso, que é isso!

Mulher: - Que é isso? É a voz da verdade, Padre João! O senhor agora vai ver quem é a mulher do padeiro!

João Grilo: - Ai, ai, ai, e a senhora, o que é que é do padeiro?

Mulher: - A vaca...

CHICÓ: - A vaca?!

Mulher: - A vaca que eu mandei pra cá, pra fornecer leite ao vigário, tem que ser devolvida hoje mesmo!

Padeiro: - Hoje mesmo!

Padre: - Mas até a vaca! Sacristão, sacristão!

João Grilo: - A vaca também é demais! (*Arremedando o padre*). Sacristão, sacristão! *O sacristão aparece à porta (...)*

João Grilo: - Sacristão, a vaca da mulher do padeiro tem que sair! (...)

Fonte: Adaptado de SUASSUNA, Ariano. **O auto da compadecida**. 35ª.ed. Rio de Janeiro: Agir, 2005. p.38-41.

15- Com base no trecho e no conhecimento da obra, considere as afirmativas a seguir.

I. O excerto transcrito é parte de uma peça teatral com simplicidade de diálogos, baseada em romances e histórias populares do nordeste.

II. A palavra Auto remete a uma modalidade de teatro medieval com assuntos fundamentalmente religiosos. A obra *Auto da compadecida* mostra-se uma síntese de um modelo medieval com um modelo regional.

III. Além de divertida farsa, o *Auto da compadecida* desvela as relações estáveis entre os membros da sociedade no interior nordestino.

IV. Em termos de grupos sociais, o padeiro e sua mulher podem ser considerados representantes da pequena burguesia nordestina.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I e III.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

16- Com base no trecho “... e o padre só benzia se fosse o cachorro do Major Antônio Moraes...”, é correto afirmar que o pretérito imperfeito – benzia – é usado, informalmente, no lugar do:

- a) Imperfeito do subjuntivo.
- b) Presente do indicativo.
- c) Futuro do presente do indicativo.
- d) Mais que perfeito do indicativo.
- e) Futuro do pretérito do indicativo.

17- Em se tratando de uma obra com ingredientes burlescos, é correto afirmar que, no trecho transcrito, a contínua repetição de parte importante da fala da mulher pelo padeiro denota, humoristicamente, o sentimento de:

- a) Subserviência.
- b) Coragem.
- c) Sarcasmo.
- d) Religiosidade.
- e) Respeito.

18- A ambigüidade é um recurso também utilizado para deflagrar o humor e o riso. Assinale a alternativa que contém os enunciados que se caracterizam pela ambigüidade:

- a) “Mas até a vaca?”; “A vaca que eu mandei pra cá”.
- b) “Sacristão, a vaca da mulher do padeiro tem que sair!”; “... padre só benzia se fosse o cachorro do Major”.
- c) “O senhor agora vai ver quem é a mulher do padeiro!”; “É a voz da verdade, Padre João!”.
- d) “A vaca (...) tem que ser devolvida hoje mesmo!”; “O senhor benze o cachorro, Padre João!”.
- e) “A vaca também é demais!”; “nem um pão pra a Irmandade!”.

As questões 19 e 20 referem-se ao texto abaixo.

A língua tupinambá, como é comum nas culturas ameríndias, distinguia entre a narração de eventos pessoalmente experimentados pelo locutor e aqueles ouvidos de terceiros. Minha experiência com os Araweté, povo tupi que apresenta numerosas afinidades com os Tupinambá – inclusive na centralidade da figura dos xamãs como formuladores e divulgadores do saber cosmológico – inclina-me a tomar as declarações do tipo “assim dizem os nossos pajés” como fórmulas citacionais que marcam uma relação não-experiencial do

locutor com o tópico do discurso. No caso araweté, onde proliferam xamãs, e versões do que se passa no céu com os mortos e os deuses, isso está claramente associado com uma distinção entre o conhecimento obtido pelos próprios sentidos e aquele obtido pela experiência (direta ou indireta) de outrem, conhecimentos que não possuem o mesmo estatuto epistêmico.

Fonte: Castro, Eduardo Viveiros de. **A inconstância da alma selvagem**. São Paulo: Cosac e Naify, 2002, p.215.

19- De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) A figura do xamã é depositária da verdade universal, tanto no caso tupinambá como no awareté.
- b) Por meio da relação não-experiencial, é possível perceber a unidade do discurso do povo awareté.
- c) A distinção entre o que se conheceu por si mesmo e o que foi contado por outros está associada, para os Tupinambá, a uma diferenciação no plano da linguagem.
- d) Embora a relação entre o visto e o ouvido não estabeleça uma contradição, gera conflitos para a crença religiosa entre os awareté.
- e) A relação com os mortos, entre os awareté, é estabelecida através de eventos pessoalmente experimentados.

20- Com base no texto, considere as afirmativas a seguir:

- I. O termo “cosmológico” refere-se a um saber que busca explicar a origem de um determinado universo.
- II. O termo “citacionais” refere-se a fórmulas de linguagem típicas de populações urbanas.
- III. Os termos “Tupinambá” e “Araweté”, quando grafados com inicial maiúscula, referem-se ao povo indígena considerado como nação.
- IV. O termo “inclusive” exemplifica uma das afinidades entre as nações indígenas citadas no texto.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

21. Uma Universidade está oferecendo três cursos de extensão para a comunidade externa com a finalidade de melhorar o condicionamento físico de pessoas adultas, sendo eles:

Curso A: Natação.

Curso B: Alongamento.

Curso C: Voleibol.

As inscrições nos cursos se deram de acordo com a tabela seguinte:

Cursos	Apenas A	Apenas B	Apenas C	A e B	A e C	B e C	A, B e C
Alunos	9	20	10	13	8	18	3

Analise as afirmativas seguintes com base nos dados apresentados na tabela.

- I. 33 pessoas se inscreveram em pelo menos dois cursos.
- II. 52 pessoas não se inscreveram no curso A.
- III. 48 pessoas se inscreveram no curso B.
- IV. O total de inscritos nos cursos foi de 88 pessoas.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

22. Para testar o efeito da ingestão de uma fruta rica em determinada vitamina, foram dados pedaços desta fruta a macacos. As doses da fruta são arranjadas em uma seqüência geométrica, sendo 2 g e 5 g as duas primeiras doses. Qual a alternativa correta para continuar essa seqüência?

- a) 7,5 g ; 10,0 g ; 12,5 g...
- b) 125 g ; 312 g ; 619 g...
- c) 8 g ; 11 g ; 14 g...
- d) 6,5 g ; 8,0 g ; 9,5 g...
- e) 12,500 g ; 31,250 g ; 78,125 g...

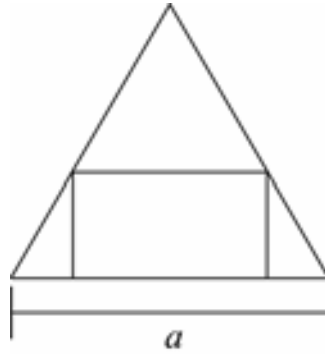
23. A média aritmética dos números a e b é $(a+b)/2$ e a média geométrica de a e b é $\sqrt{a.b}$. Dois números têm média aritmética 4,1 e média geométrica 4. A alternativa correta que apresenta o maior deles é:

- a) 1
- b) 4
- c) 2
- d) 8,2
- e) 5

24. Considere um cone circular reto e um cilindro circular reto, ambos com diâmetro da base igual a 12 cm e também uma esfera com diâmetro de 12 cm, todos com volumes iguais. A altura do cone e a altura do cilindro devem ser respectivamente iguais a:

- a) 12 cm e 4 cm
- b) 30 cm e 10 cm
- c) 24 cm e 8 cm
- d) 9 cm e 3 cm
- e) 18 cm e 6 cm

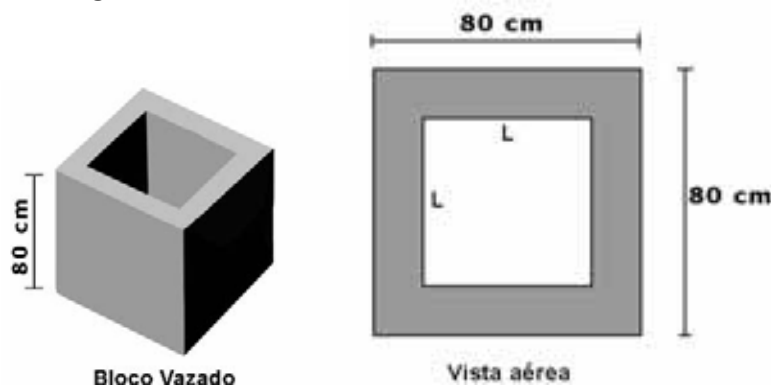
25. Um retângulo é inscrito no triângulo equilátero de lado a , de modo que a base do retângulo está contida na base do triângulo, como ilustra a figura abaixo.



Se a altura do retângulo é $a/3$, então a área do retângulo em função do lado do triângulo é dada por:

- a) $A = \frac{a^2(9 - 2\sqrt{3})}{27}$
- b) $A = \frac{a^2(9 + 2\sqrt{3})}{27}$
- c) $A = \frac{a^2(9 - 2\sqrt{3})}{18}$
- d) $A = \frac{a^2(9 + 2\sqrt{3})}{18}$
- e) $A = \frac{a^2(2 - 3\sqrt{2})}{3}$

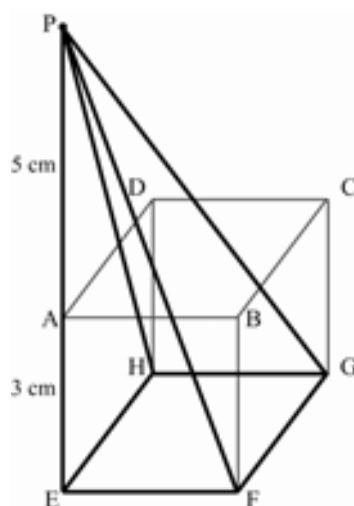
26. Um engenheiro deseja projetar um bloco vazado cujo orifício sirva para encaixar um pilar. O bloco, por motivos estruturais, deve ter a forma de um cubo de lado igual a 80 cm e o orifício deve ter a forma de um prisma reto de base quadrada e altura igual a 80 cm , conforme as figuras seguintes. É exigido que o volume do bloco deva ser igual ao volume do orifício.



É correto afirmar que o valor “L” do lado da base quadrada do prisma reto corresponde a:

- a) $20\sqrt{2}\text{ cm}$
- b) $40\sqrt{2}\text{ cm}$
- c) $50\sqrt{2}\text{ cm}$
- d) $60\sqrt{2}\text{ cm}$
- e) $80\sqrt{2}\text{ cm}$

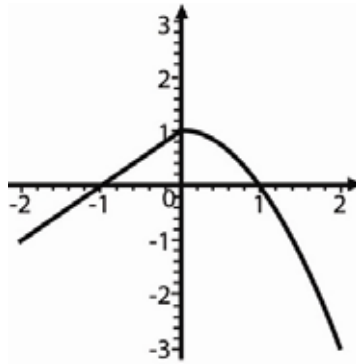
27. Considere o cubo de aresta 3 cm e vértices $ABCDEFGH$. Considere o ponto P situado no prolongamento da aresta EA de modo que $\overline{PA} = 5\text{ cm}$, como está estabelecido na figura.



A maior e a menor aresta lateral da pirâmide $PEFGH$ medem, respectivamente:

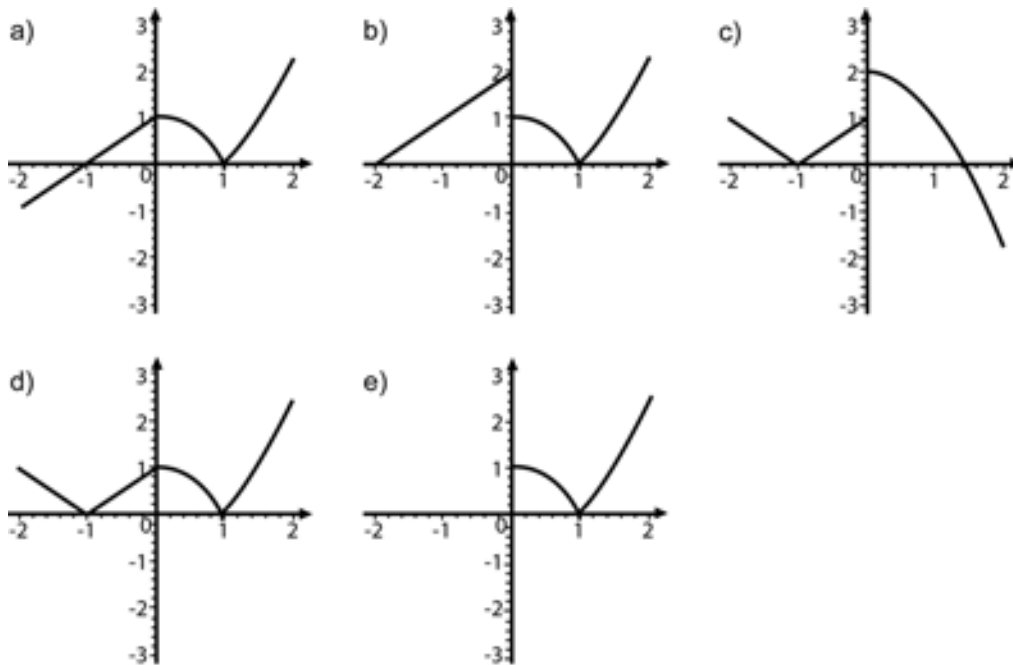
- a) $\sqrt{82}\text{ cm}$ e 8 cm
 - b) $\sqrt{82}\text{ cm}$ e 4 cm
 - c) $\sqrt{43}\text{ cm}$ e 8 cm
 - d) 20 cm e 10 cm
 - e) 12 cm e 8 cm
28. Antônio e Bruno são membros atuantes do Grêmio Estudantil e estão se formando numa turma de 28 alunos. Uma comissão de formatura, com 5 membros, deve ser formada para a organização dos festejos. Quantas comissões podem ser formadas de modo que Antônio e Bruno sejam membros?
- a) 2600
 - b) 9828
 - c) 9288
 - d) 3276
 - e) 28
29. Um dado não viciado foi lançado duas vezes e em cada uma delas o resultado foi anotado. Qual é a probabilidade da soma dos números anotados ser maior ou igual a 7?
- a) $7/6$
 - b) $1/4$
 - c) $2/3$
 - d) $7/16$
 - e) $7/12$
30. Seja a parábola de equação $y = 3x^2 + 4$. As equações das retas tangentes ao gráfico da parábola que passam pelo ponto $P = (0, 1)$ são:
- a) $y = 5x + 1$ e $y = -5x + 1$
 - b) $y = 6x + 1$ e $y = -6x + 1$
 - c) $y = \frac{3x}{2} + 1$ e $y = -\frac{3x}{2} + 1$
 - d) $y = \frac{5x}{4} + 1$ e $y = -\frac{5x}{4} + 1$
 - e) $y = 5x - 1$ e $y = -5x - 1$

31. O gráfico da função $f : [-2, 2] \rightarrow \mathbb{R}$ está traçado na figura seguinte.



e seja $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função definida por $g(x) = \begin{cases} |x| & \text{se } x \leq 1 \\ x+1 & \text{se } x > 1 \end{cases}$

O gráfico que representa a função $g \circ f : [-2, 2] \rightarrow \mathbb{R}$ é:



32. Considere a reta r de equação $y - 2x - 2 = 0$. Com relação à representação geométrica da reta r no plano cartesiano, pode-se afirmar:

- A área do triângulo formado pela reta r e pelos eixos coordenados tem o valor de 1 unidade quadrada.
- A circunferência de equação $x^2 + y^2 = 2$ contém todo o triângulo formado pela reta r e pelos eixos coordenados.
- A circunferência de equação $x^2 + y^2 + 2x - 4y = 0$ tangencia a reta r .
- A reta r é perpendicular à reta $2y + x + 10 = 0$.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- I e II
- I e III
- I e IV
- II e III
- II, III e IV

33. Sabendo que $\operatorname{sen} \alpha = \cos \beta$ para α e β números reais, considere as afirmações.

- I. $\alpha + \beta = \frac{\pi}{2} + 2k\pi$ ou $\alpha - \beta = \frac{\pi}{2} + 2k\pi$, com k inteiro.
- II. $\operatorname{sen}^2 \alpha + \operatorname{sen}^2 \beta = 1$.
- III. $\alpha = \beta = (2k-1)\frac{\pi}{4}$, com k inteiro.
- IV. $\operatorname{sen}(-\alpha) = \cos(-\beta)$.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) I, II e IV
- e) II, III e IV

34. Considere as funções polinomiais dadas por $p(x) = x^3 - 4x^2 + 7x - 3$ e $q(x) = -6x - 3$. Os números complexos na forma $z = a + bi$, que satisfazem a equação $p(z) = q(z)$, são:

- a) $z = 0, z = 3 + 2i$ e $z = 3 - 2i$
- b) $z = 0, z = 2 + 3i$ e $z = 2 - 3i$
- c) $z = 0, z = -2 + 3i$ e $z = -2 - 3i$
- d) $z = 0, z = 3 + 2i$ e $z = 2 + 2i$
- e) $z = 0, z = 3 + 3i$ e $z = 3 - 3i$

35. Considere a, b e c números reais positivos com $a \neq 1, b \neq 1$ e $c \neq 1$. Se $\log_a b = 2$ e $\log_c a = 3/5$ conclui-se que o valor de $\log_b c$ é:

- a) $1/2$
- b) $5/3$
- c) $1/6$
- d) $5/6$
- e) $6/5$

36. Uma placa de carro possui quatro algarismos. Sabe-se que a soma dos quatro algarismos é 15; que o algarismo das unidades é 7; que o quociente entre a soma dos algarismos da dezena e da unidade e o número formado pelos algarismos de milhar e centena, nesta ordem, é 1; e que o resto da divisão do número da placa por 7 é 4. Entre os números abaixo, qual é a placa do carro?

- a) 2157
- b) 3237
- c) 1347
- d) 2517
- e) 1257

37. O vértice, o foco e a reta diretriz da parábola de equação $y = x^2$ são dados por:

- a) Vértice: $(0, 0)$; Foco: $(0, 1/4)$; Reta diretriz $y = -1/4$
- b) Vértice: $(0, 0)$; Foco: $(0, 1/2)$; Reta diretriz $y = -1/2$
- c) Vértice: $(0, 0)$; Foco: $(0, 1)$; Reta diretriz $y = -1$
- d) Vértice: $(0, 0)$; Foco: $(0, -1)$; Reta diretriz $y = 1$
- e) Vértice: $(0, 0)$; Foco: $(0, 2)$; Reta diretriz $y = -2$

38. Considere as seguintes matrizes

$$A = \begin{pmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \end{pmatrix} \quad B = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 2 \end{pmatrix} \quad C = \begin{pmatrix} 2 & 2 \\ 1 & 3 \end{pmatrix}$$

Assinale a alternativa correta:

- a) $A \cdot B = C$
- b) $A \cdot B^{-1} = C$
- c) $\det(k \cdot A) = k \det(A)$ para todo $k \in \mathbb{R}$
- d) $\det(A + B) = \det(A) + 2 \det(B)$
- e) $\det(A + B + C) = 10$

39. Os pontos $A = (6, 2)$, $B = (-2, 6)$ e $C = (2, 6)$ são representados no plano cartesiano no qual O é a origem. Considere as afirmativas a seguir:

- I. Os segmentos de reta $\overline{OA}$ e $\overline{OB}$ são perpendiculares.
- II. O cosseno do ângulo entre os segmentos de reta $\overline{OB}$ e $\overline{OC}$ é $1/5$.
- III. O ponto médio do segmento de reta $\overline{AB}$ é $(4, -2)$.
- IV. O ponto $P = (3 - \sqrt{3}, 1 + 3\sqrt{3})$ é equidistante dos pontos O e A .

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I e II
- b) II e III
- c) I e IV
- d) III e IV
- e) II, III e IV

40. Sobre os conhecimentos de geometria tridimensional, considere as afirmativas:

- I. Se duas retas distintas não são paralelas, então elas são concorrentes.
- II. Três pontos distintos entre si determinam um único plano.
- III. Duas retas paralelas distintas determinam um plano.
- IV. Se duas retas r e s são reversas, então existe um único plano α que contém r e é paralelo a s .

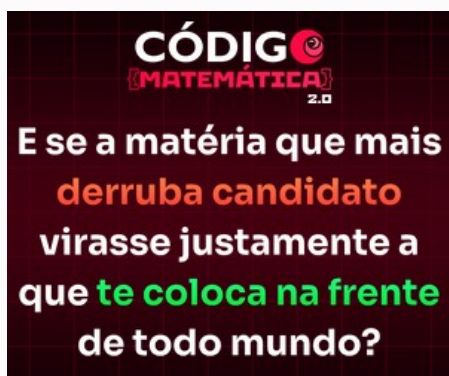
A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I e II
- b) I e IV
- c) III e IV
- d) I, II e III
- e) II, III e IV

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

